



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Terra fértil e produtiva
Grandiosa e hospitaleira”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia o excerto da reportagem exposta em *Veja*, 20/10/23 e, em seguida, responda às questões de 1 a 5.

DOUTOR, ROBÔ

A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina

Ela aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia

[...] Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e – eis um salto inédito – se cuidar. No campo da saúde há uma revolução em andamento, interessante demais para ser negligenciada. A ideia de um robô capaz de substituir o doutor não se sustenta – pelo menos, por ora, ao pé da letra –, mas é inegável o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos palpáveis para todo mundo, em clínicas particulares, nos hospitais público e privados, dentro de casa, no cotidiano doméstico.

[...] Nada, é verdade, supera a sensibilidade humana no trato como o outro. Contudo, há claros indícios de avanços notáveis. A máquina já começa, por exemplo, a vencer o ser humano em momentos críticos, como a rápida detecção de um derrame. [...] As perspectivas são fascinantes.

[...] A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes. É celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certeiras com base na análise em tempo real de milhares de estudos e otimizar a gestão da saúde coletiva. Para tanto, como pontua a OMS, será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, bem como a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia. “Nossa nova orientação apoiará os países a regulamentar a área com mais eficácia para aproveitar seu potencial ao mesmo tempo que se minimizam eventuais riscos”, declarou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Tais recomendações ganham relevo quando se olha para um novo capítulo dessa história, o uso da chamada IA generativa. Se antes o computador era treinado para reproduzir padrões após ler uma enxurrada de dados, agora a máquina aprende sozinha a fornecer soluções. Isso ficou mais claro no dia a dia com o advento do ChatGPT, programa que constrói conteúdos sob demanda. Na medicina, esse tipo de ferramenta dá insights preciosos na triagem de pacientes, na gestão de insumos necessários e no suporte a cirurgias. É a máquina aprimorando o engenho e o trabalho do homem. [...] há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações. [...] Existe, contudo, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do [...]

1ª QUESTÃO

Analise as proposições que reproduzem os pontos temáticos abordados no texto.

- I- A IA como um recurso eficaz pelo seu potencial de facilitar a relação médico-paciente pela disponibilidade de tempo que é favorecida bem como auxiliar o médico na definição de tratamentos.
- II- Desconfianças com relação ao uso das ferramentas virtuais em virtude não só da descrença na confiabilidade das máquinas, mas também na formação dos médicos.
- III- A contribuição das ferramentas virtuais em diversos setores: na triagem de pacientes, nos tratamentos, nas cirurgias, beneficiando tanto hospitais públicos quanto privados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

2ª QUESTÃO

Verifique como se combinam as orações no período abaixo transcrito:

“A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina, aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia.”

Depreende-se do modo de articulação oracional que:

- I- O período combina dois processos sintáticos, pois há além da oração principal, orações subordinadas e orações coordenadas.
- II- As duas orações subordinadas gerundiais expressam noção de concessividade.
- III- O conector “E” está coordenando duas orações adverbiais reduzidas.
- IV- Uma possível versão para a terceira oração do período, sem prejuízo semântico seria: “[...] embora suscite, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

3ª QUESTÃO

No decorrer do texto várias expressões utilizadas dão pistas de que as descobertas provenientes do avanço da IA no campo da medicina não devem ser relegadas. Assinale a única alternativa em que a(s) palavra(s) sublinhada(s) e em negrito(s) consiste(m) em adjetivo qualificativo ou avaliativo.

- a) [...] é **inegável** o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos **palpáveis** para todo mundo.
- b) [...] Há claros **indícios** de **avanços** notáveis.
- c) Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando **profundamente** a maneira de aprender, trabalhar e... se cuidar.
- d) No campo da saúde há uma **revolução** em andamento, interessante demais para ser negligenciada.
- e) É a máquina **aprimorando** o **engenho** e o trabalho do homem.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, associando a classificação sintático-semântica proposta na primeira coluna à função dos termos ou orações em destaque nas frases expostas na segunda coluna.

(1) Adjunto adnominal em forma de oração.	() A IA é celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certas com base na análise em tempo real de milhares de estudos [...].
(2) Adjunto adverbial de causa em forma de oração.	() A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes.
(3) Adjunto adnominal simples.	() Será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, [...].
(4) Adjunto adverbial de causa simples.	() Será fundamental garantir a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia .
(5) Predicativo do sujeito.	() [...] as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento.

A sequência de preenchimento CORRETA é:

- a) 1-4-2-3-5.
- b) 4-1-3-2-5.
- c) 3-4-5-2-1.
- d) 2-4-5-1-3.
- e) 5-3-1-4-2.

5ª QUESTÃO

Após a leitura do período abaixo, analise as explicações fornecidas acerca de alguns recursos linguísticos nele presentes.

“Há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações.”

- I- O adjetivo “claro”, no contexto mencionado, tem função modalizadora, com valor equivalente a um advérbio “claramente” ou uma locução adverbial “com certeza”.
- II- A vírgula usada antes da conjunção “E” é possível, porque na estrutura em análise, os sujeitos de cada oração são distintos.
- III- “Relevadas” é um adjetivo que assume na frase função de predicativo de objeto.
- IV- “Pequeno” é um advérbio que antecede o substantivo “erro”, com função de adjunto adverbial de intensidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.



Segue o fragmento de uma reportagem exposta em *Veja*, 25/08/23. Feita a leitura, responda às questões 6 e 7.

A TODA VELOCIDADE

Mesmo com o fim da pandemia, a aviação executiva cresceu mais do que o esperado, a ponto de fabricantes terem de adiar a entrega de novos modelos

[...] Em 2022, o país registrou um média mensal de 80.000 pousos e decolagens de jatos executivos, alta de 30% em relação a 2020. Durante a pandemia, em razão da falta de voos comerciais e do medo das pessoas de se exporem ao vírus em ambientes confinados, o mercado decolou – era o esperado, como ocorreu em outros lugares do mundo, especialmente nos EUA. Com o controle da crise sanitária, esperava-se o pouso ou até mesmo o recuo do fenômeno. Não foi assim.

[...] Não há dúvida: o horizonte brasileiro tem agora um novo desenho. Com o fortalecimento da economia, jatos e helicópteros tendem a ser ainda mais onipresentes. Há algo de novo no ar.

6ª QUESTÃO

No subtítulo da matéria, o adjunto adverbial “Mesmo com o fim da pandemia” estabelece com o restante da frase o sentido de:

- a) Condição.
- b) Concessão.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Tempo.

7ª QUESTÃO

Na sequência são fornecidas explicações a respeito de alguns recursos linguísticos do texto. Assinale a única alternativa em que a explicação NÃO tem correspondência com o fato observado:

- a) No texto, os adjuntos adverbiais de tempo, por estarem deslocados, vieram separados por vírgulas.
- b) No subtítulo, o verbo auxiliar que compõe a locução verbal “terem de adiar” denota ideia de obrigação e admite substituição por “terem que adiar”.
- c) Os adjuntos adverbiais introduzidos pela preposição *com* (Com o controle da crise sanitária / Com o fortalecimento da economia) expressam causa e consequência, respectivamente.
- d) A partícula SE, nas duas ocorrências, classifica-se respectivamente como: pronome reflexivo e partícula apassivadora.
- e) O adjunto de natureza oracional “como ocorreu em outros lugares do mundo”, expressa noção de conformidade.

Leia a crônica a seguir para responder às questões de 8 a 13.

CONFERÊNCIA ÍNTIMA (Samarone Lima)

Me impressiona um pouco quando me convidam para esses avanços da Internet, o compartilhamento de fotos, de labirintos e pandemônios, e vejo que algumas pessoas têm 456 amigos numa tacada só, ou num arquivo, ou num sistema.

Eu ficaria paralisado, sem saber a quem recorrer, no caso de uma aflição, um cansaço, uma deselegância, esses chauvinismos dos dias desafortunados. Olho, louvo a disposição para tanta gente, mas fico lembrando da época em que eu recebia cartas, direcionadas apenas para mim, com o selo pregado, o papel, o carimbo dos Correios etc. As cartas tinham rosto. Era a caligrafia da pessoa, a força de suas mãos. Tenho caixas dessas cartas comigo.

Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo”, e tudo se providenciava para o encontro, porque o “ainda hoje”, dito por um amigo, é o maior dos mandamentos.

É que sou de uma civilização do papel, dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada. O que tem me preocupado mais nesse meu mundo, não é que eu tenha muitos ou poucos amigos. O alarmante mesmo é que estou vendo menos os amigos que ganhei da vida. Há uma certa dispersão de minha parte, que se acomoda gentilmente com minhas viagens, projetos, escritos.

Era preciso que a gente tivesse menos obrigações, menos pensamentos lá adiante. Eu queria viver com menos, deixar todo o supérfluo de lado.

Ultimamente, as promessas de cafés se avolumam, os “precisamos nos encontrar” se renovam, e às vezes me lembro do “olá como vai” do Paulinho da Viola, embora meu sinal esteja aberto para tantas coisas lindas. Outro dia, desmarquei um almoço com um velho amigo e depois pensei que era ridículo não peitar as demandas, fazer da agenda somente um objeto quadrado e relegado, dizendo “espera aí, compadre, que nos vemos daqui a pouco, isso é o mais importante para hoje”.

Há pouco, fui olhar uma coletânea de textos lindos, de pessoas queridas, que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade, mas atravessou-me o sentimento de distância reparável, uma constatação sem dor da dispersão natural. Aconteceu. Algumas pessoas de que gosto muito eu raramente encontro, apesar de queridíssimas, de saber da importância. Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.

Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. Muitas vezes acontece isso. Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco assim, distraídos e dados ao efêmero.

Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.



8ª QUESTÃO

As novas formas de as pessoas interagirem e aproveitarem o tempo é a temática da crônica. O texto tem o claro propósito de:

- I- Convencer o leitor de que o distanciamento entre as pessoas é ocasionado pelo avanço da internet; e de que a redução de atividades possibilitaria dedicar mais tempo aos amigos.
- II- Sensibilizar o leitor sobre a valorização de um hábito que vem sendo relegado (os encontros entre amigos), à medida que novos meios de interação são utilizados, a exemplo das trocas de mensagens por e-mail, entre outros recursos.
- III- Mostrar que, aos poucos, as atitudes das pessoas vão se modificando, e novos comportamentos vão se tornando naturais, havendo, porém momentos em que as pessoas percebem as mudanças e se recordam saudosas, de experiências que marcaram suas vidas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Uma das frases presentes no texto apresenta falha no emprego da pontuação. Indique-a, dentre os fragmentos elencados abaixo, aquele em que o uso da vírgula NÃO é feito de forma correta.

- a) “espera aí (,) compadre (,) que nos vemos daqui a pouco...”.
- b) Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo” (,) e tudo se providenciava...
- c) É que sou de uma civilização do papel (,) dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada.
- d) Há pouco (,) fui olhar uma coletânea de textos lindos (,) de pessoas queridas (,) que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade...
- e) O que tem me preocupado mais nesse meu mundo (,) não é que eu tenha muitos ou poucos amigos.

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, que versam sobre o emprego dos pronomes.

- I- O pronome ME da mesma forma que O/Os, sempre assume função de objeto direto, como demonstram várias ocorrências no texto: “o que tem me preocupado ...”; “às vezes me lembro do 'olá como vai'...”; “fui olhar uma coletânea que me chegaram pelo e-mail...”
- II- De acordo com a norma padrão, é recomendável não iniciar frase com pronome oblíquo; mas, como esse não é um desvio estigmatizado, é um recurso que confere informalidade à crônica, tornando a linguagem mais familiar ao leitor.
- III- Como se trata de uma narrativa em primeira pessoa, é recorrente o uso de pronomes eu/me/nos/meus/comigo, que são formas remissivas cuja referência é contextual ou situacional.
- IV- O pronome SE tem a mesma função nos seguintes trechos: “as promessas de cafés se avolumam, “os 'precisamos nos encontrar' se renovam...”, e estão em posição proclítica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

11ª QUESTÃO

Observe o emprego do elemento QUE nas três orações a seguir:

“É **que** sou de uma civilização do papel,...”.

“Era preciso **que** a gente tivesse menos obrigações,...”.

“Estou tão distraído, **que** não vejo o melhor.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação deste item, na ordem de ocorrência:

- a) Conjunção integrante – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- b) Expressão explicativa – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- c) Conjunção integrante – pronome relativo – conjunção integrante.
- d) Conjunção explicativa – pronome relativo – pronome relativo.
- e) Pronome relativo – pronome interrogativo – conjunção conclusiva.

12ª QUESTÃO

Considerando a frase “Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.”, o amigo Lourival Holanda estaria fazendo uma crítica ao comportamento do personagem-narrador, ou advertindo-o pelo fato de este:

- a) Não desfrutar das novidades propiciadas pela internet.
- b) Ser sentimentalista.
- c) Não usufruir das coisas boas da vida, dentre as quais as amizades.
- d) Ser preconceituoso com relação a quem a acompanha os avanços tecnológicos.
- e) Privar-se de viagens para trabalhar e guardar dinheiro.

13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições a seguir sobre os recursos linguísticos presentes no texto.

- I- A presença de verbos no pretérito imperfeito (As cartas *tinham* rosto), pretérito perfeito (Há pouco *fui* olhar...) e presente (Então *escrevo*...) é motivada por haver uma mescla de sequências descritivas, narrativas e de comentário no decorrer do texto.
- II- O emprego de verbos no subjuntivo em algumas frases (Talvez eu *esteja* somente distraído... /Talvez nós humanos *sejamos*...) significa que há uma correlação entre o advérbio e o modo verbal, que remetem a noção de incerteza.
- III- Em: “Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.”, a menção ao substantivo “redenção” significa que o autor deseja fazer uma reparação ou desculpar-se por algum descuido, como o distanciamento.
- IV- Em: “Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. [...] Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco *assim*, distraídos e dados ao efêmero”, o advérbio “assim” caracteriza-se como um elemento coesivo que recupera, anaforicamente, a informação “não vejo o melhor”.
- V- No contexto: “o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia *nisso*”, O pronome demonstrativo “isso” sintaticamente é objeto direto e, semanticamente, recupera a informação “chove demais em Recife”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II e III.
- e) I, II e V.

Leia o excerto da matéria abaixo, extraído da **Isto É**, 06/10/23, responda às questões 14 e 15.

MENTE SÃ

Em dez de outubro, comemora-se, em todo mundo, o Dia da Saúde Mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a quantidade de pessoas com transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, tem aumentado nos últimos anos, principalmente depois da pandemia. O caos na saúde com a chegada da Covid-19, o medo da infecção e a imposição do isolamento social são alguns dos fatores que aumentaram exponencialmente o sofrimento mental. [...] Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata. [...]

Segundo a Organização Mundial da Saúde, existe aproximadamente um bilhão de pessoas vivendo com algum tipo de transtorno da mente

O estigma de que pessoas com transtornos mentais são problemáticas, perigosas ou mesmo incapazes contribui para isolá-las socialmente e afastá-las do diagnóstico e de um possível tratamento.

Estranha-me que a sociedade que enaltece corpos esculpidos em academias é a mesma que esconde a visita ao psiquiatra. Como se cultivar o corpo fosse glória e cuidar da mente, humilhação.

Inaceitável, portanto, essa dicotomia quando a ciência já nos ensinou: não existe separação entre corpo e mente. Pois, mente sem saúde faz o corpo adoecer. E corpo doente também adoce a mente.

Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma. E quando o estigma se desfaz, o silêncio se quebra, o paciente se dá conta de que não está só, que há mais gente ao redor, sofrendo, talvez, dos mesmos males, buscando, também, mesma cura. Talvez por isso, em psicoterapia se diz que a cura vem do falar.

14ª QUESTÃO

Observe a pontuação empregada no fragmento abaixo:

“Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata”.

Dentre as proposições a seguir, indique a única que NÃO explica corretamente os usos das pontuações.

- a) No período que se apresenta após os dois pontos, a vírgula é usada para separar orações de mesma função.
- b) O uso dos travessões é um recurso para colocar em destaque os tipos de tratamentos disponíveis.
- c) Os travessões poderiam ser substituídos por parênteses.
- d) Os dois pontos poderiam ser substituídos por ponto.
- e) A vírgula empregada após o travessão é opcional.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa, na qual a frase apresentada consiste numa paráfrase da estrutura: “Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”:

- a) “Como falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- b) “Quando falamos sobre saúde mental, ajudamos a vencer o estigma.”
- c) “Desde que falemos sobre saúde, ajudaremos a vencer o estigma.”
- d) “À medida que falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- e) “Tanto que falamos sobre saúde, que ajudamos a vencer o estigma.”



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A prefeitura de uma cidade promoveu um mutirão de consultas para especialidades médicas. Cada paciente poderia ir, no máximo, a dois médicos de especialidades distintas. Em cada turno do dia, eram realizados 30 atendimentos tanto para especialidade A, quanto para a especialidade B; 40 atendimentos para a especialidade C; e 50 atendimentos para a especialidade D. Em um determinado turno, 40% dos pacientes da especialidade D também foram atendidos pelo especialista de C; 50% dos atendimentos da especialidade C, também foram atendidos pelo especialista de B e $\frac{1}{3}$ do total de pessoas atendidas pelo especialista de A também foram ao especialista de B.

Avalie as proposições a seguir:

- I- Todos os pacientes atendidos pelo especialista de C também foram atendidos por outro especialista.
- II- Todos os pacientes atendidos pelo especialista de D também foram atendidos por outro especialista.
- III- Os pacientes atendidos por mais de um especialista representam 50% do total de pessoas atendidas no turno.
- IV- Foram atendidos um total de 110 pessoas diferentes, ao todo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

17ª QUESTÃO

Uma empresa, na tentativa de implementar o regime híbrido de trabalho, fez uma consulta com seus 300 funcionários de modo a organizar a escala de dias de atividades presenciais na sede da empresa. As opções da consulta eram:

- (1) Terça-feira e quinta-feira em atividades presenciais; segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira em *home office*.
- (2) Segunda-feira e quarta-feira em atividades presenciais; terça-feira, quinta-feira e sexta-feira em *home office*.
- (3) Quarta-feira e sexta-feira em atividades presenciais; segunda-feira, terça-feira e quinta-feira em *home office*.

Sabendo que os funcionários poderiam marcar mais de uma opção, 35% dos funcionários optaram pelo item (1); 58% dos funcionários escolheram a opção (2) e 23% dos funcionários marcaram os itens (1) e (2).

Quantos funcionários escolheram a opção (3)?

- a) 69 funcionários.
- b) 30 funcionários.
- c) 90 funcionários.
- d) 174 funcionários.
- e) 105 funcionários.

18ª QUESTÃO

O resto da divisão de um número inteiro n por 5 é 1, e o resto da divisão de um número inteiro m por 10 é 6. Qual o valor do resto da divisão de $n+m$ por 5?

- a) 3
- b) 0
- c) 1
- d) 2
- e) 4

RASCUNHO

**19ª QUESTÃO**

Uma sequência de números inteiros possui a seguinte regra: “Para calcular o próximo número, a partir do terceiro, deve-se multiplicar o último número encontrado por dois; multiplicar o anterior a ele por três e somar os resultados.” Sabendo que o primeiro número da sequência é 0 e o segundo é 1, quais são, respectivamente, o quinto e o sexto termos desta sequência?

- a) 7 e 20.
- b) 20 e 61.
- c) 61 e 182.
- d) 2 e 7.
- e) 182 e 547.

20ª QUESTÃO

Sejam p , q , r e s proposições simples. Sabendo que a proposição $(p \vee q) \rightarrow \sim(r \wedge s)$ é falsa, assinale o item que corresponde aos valores lógicos de p , q , r e s .

- a) p e r são verdadeiras, q e s são falsas.
- b) p , q , r e s são falsas.
- c) p e q são falsas, r e s são verdadeiras.
- d) p e q são verdadeiras, r e s são falsas.
- e) p , q , r e s são verdadeiras.

21ª QUESTÃO

Sejam p e q proposições simples. Qual das proposições abaixo é uma tautologia?

- a) $\sim p \vee \sim q \leftrightarrow p \wedge q$
- b) $p \vee q \rightarrow p \wedge q$
- c) $\sim p \vee q \rightarrow p \wedge q$
- d) $p \vee (p \wedge q) \leftrightarrow \sim p$
- e) $p \wedge (p \vee q) \leftrightarrow p$

22ª QUESTÃO

Considere a Tabela Verdade a seguir.

p	q	r	$(\sim(p \vee \sim q) \leftrightarrow r) \rightarrow (p \wedge r)$
V	V	V	V
V	V	F	F
V	F	V	
V	F	F	
F	V	V	F
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	F

Qual a sequência de valores omitidos na última coluna da tabela verdade, de cima para baixo?

- a) VFVV
- b) VVFF
- c) FVVV
- d) VVVV
- e) VFFV

RASCUINHO

**23ª QUESTÃO**

Qual a negação da proposição “P: Todos os dias da semana Paulo vai à feira ou Marta vai ao supermercado.”?

- a) Há dias da semana em que Paulo não vai à feira ou Marta não vai ao Supermercado.
- b) Há dias da semana em que Paulo não vai à feira e Marta não vai ao Supermercado.
- c) Todos os dias da semana Paulo não vai à feira ou Marta não vai ao Supermercado.
- d) Todos os dias da semana Paulo não vai à feira e Marta não vai ao Supermercado.
- e) Não há dias na semana em que Paulo vá à feira ou Marta vá ao supermercado.

24ª QUESTÃO

Considere as proposições:

P: Se Marta é pianista, então Paula não é violinista.

Q: Paula é pianista ou Maria é saxofonista.

R: Paula e Marta são pianistas.

Sabendo que P e R são falsas e Q é verdadeira, pode-se concluir que:

- I- Marta é pianista.
- II- Paula é violinista.
- III- Paula é pianista.
- IV- Maria é saxofonista.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

25ª QUESTÃO

Marta, Maria e João participaram de uma corrida de rua correndo 3km, 5km e 10km, não necessariamente nessa ordem. Além disso, eles usaram tênis de marcas e modelos iguais, mas de cores diferentes: um verde, um rosa e outro laranja. Sabe-se ainda que:

- I- Marta não correu 10km.
- II- A pessoa de tênis laranja correu 3 km.
- III- O tênis de Marta é verde.
- IV- Maria correu uma distância maior que João.

Com base nas informações acima é CORRETO afirmar que:

- a) Maria correu 5 km.
- b) O tênis de João não é laranja.
- c) João correu 5 km.
- d) O tênis de Maria é rosa.
- e) Marta correu uma distância menor que João.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Em seu Artigo 7º, o Código de Ética Profissional do Psicólogo prevê que o profissional de psicologia poderá “intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional”, exclusivamente, em uma das seguintes situações:

- a) em caso de necessidade do usuário do serviço, independente da ciência ou anuência do profissional.
- b) independente de autorização do profissional responsável pelo serviço, desde que perceba que há necessidade de intervenção.
- c) quando informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária e definitiva do serviço.
- d) sempre que o bom senso, indicar que o atendimento feito não está adequado às necessidades da pessoa atendida.
- e) quando a metodologia adotada exigir a intervenção, desde que a necessidade seja factível, independente da ciência, vontade ou autorização do outro profissional.

27ª QUESTÃO

Levando-se em conta que o psicólogo pode atuar profissionalmente como perito, sendo chamado a assessorar a Administração Pública, no limite de suas atribuições, o CFP estabeleceu parâmetros e diretrizes visando delimitar o trabalho dos psicólogos no contexto da perícia. Neste sentido, apenas uma das alternativas a seguir corresponde corretamente a uma dessas orientações.

- a) Possuindo formação generalista, em situações de indisponibilidade de outro profissional no município, a justiça poderá requerer os trabalhos de perícia ao psicólogo e, independente de sua área de atuação, este se obriga ao atendimento.
- b) A perícia psicológica pode ser feita pelo profissional, desde que este sinta-se preparado para tal fim.
- c) A atuação como perito, quando solicitada pela justiça, permite ao psicólogo, servidor público ou não, a reivindicação de remuneração pelos serviços prestados.
- d) O psicólogo perito poderá atuar em equipe multiprofissional, desde que preserve sua especificidade e limite de intervenção, não se subordinando técnica e profissionalmente às outras áreas.
- e) A perícia deve ser feita obrigatoriamente em equipe multidisciplinar e cabe ao requisitante definir quais profissionais devem atuar na elaboração do laudo pericial.

28ª QUESTÃO

Na elaboração e fornecimento de documentos psicológicos, como Atestado Psicológico, Laudo Psicológico e Relatório Psicológico, o profissional deverá estabelecer o prazo de validade do conteúdo do documento escrito, no último parágrafo do mesmo. Deste modo e, conforme resolução do CFP sobre o tema, apenas uma das alternativas a seguir indica CORRETAMENTE o procedimento a ser adotado.

- a) Não havendo definição normativa, o prazo de validade do documento psicológico emitido deve ser indicado pelo(a) psicólogo(a), a seu critério, não podendo ultrapassar 90 (noventa) dias.
- b) Para o Atestado Psicológico, o prazo de validade nunca poderá ultrapassar os 30 (trinta) dias.
- c) Para o Laudo Psicológico, o prazo de validade será sempre de 90 (noventa) dias, sendo necessária a sua atualização como nova avaliação, caso seja solicitada a emissão de novo documento.
- d) Para o Relatório Psicológico, o prazo de validade será de 180 (cento e oitenta) dias, considerando que para a emissão de novo relatório será necessária nova avaliação.
- e) A validade indicada deverá considerar a normatização vigente, bem como a natureza dinâmica do trabalho realizado e a necessidade de atualização contínua das informações.

29ª QUESTÃO

A Lei nº 8.080/1990, afirma que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício e que é dever do Estado garantir a saúde para todos por meio de políticas públicas.

Conforme esta norma, pode-se afirmar que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros:

- I- A alimentação, a moradia e o saneamento básico.
- II- Os níveis de saúde da população expressam a cultura política do país.
- III- O meio ambiente, o trabalho e a renda.
- IV- A garantia de acesso universal aos bens e serviços sociais.
- V- A educação, o transporte e o lazer.

Com base nos enunciados acima, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) III, IV e V.

30ª QUESTÃO

O processo saúde-doença é um conceito central da proposta de epidemiologia social. Há um longo tempo e percurso entre a concepção de saúde como “ausência de doença” ou como “estado de bem-estar físico, mental e social” e o atual conceito estabelecido na Lei Orgânica da Saúde (LOS), do Brasil. Na concepção de Amarante (2013) é que a “saúde mental é um campo bastante polissêmico e plural, na medida em que diz respeito ao estado mental dos sujeitos e das coletividades que, do mesmo modo, são condições altamente complexas.”

(Amarante, P. Saúde mental e atenção psicossocial [online]. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2013. **Temas em saúde collection**. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.)

Apenas uma das alternativas a seguir exemplifica com clareza e precisão as afirmações do autor que têm por base o fato de que:

- a) o conceito de saúde como estado de bem-estar físico, mental e social continua tão válido como os atuais, definidos na LOS.
- b) os conceitos mudam com o tempo e isto é um fato corriqueiro na ciência e na sociedade.
- c) cada época tem sua definição própria e conceitos acerca dos fenômenos sociais; e todas elas estavam corretas, cada uma a seu tempo.
- d) os profissionais de saúde e pesquisadores de modo geral, que se debruçam sobre o tema, buscam construir seus conceitos e dar-lhes validade científica.
- e) qualquer espécie de categorização é acompanhada do risco de um reducionismo e de um achatamento das possibilidades da existência humana e social.

31ª QUESTÃO

Segundo Hall, Lindzey & Campbell (2007), as teorias da personalidade compartilham certas características e por esta razão podem ser agrupadas em quatro “famílias”.

(Hall, Calvin S, Lindzey, Gardner & Campbell. John B. **Teorias da personalidade**. 4ª edição. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 39-40)

- I- As teorias psicodinâmicas enfatizam os motivos inconscientes e o conflito intrapsíquico resultante.
- II- As teorias da aprendizagem enfatizam a base aprendida das tendências de resposta, com uma ênfase no processo de aprendizagem e, do mesmo modo, nas tendências resultantes.
- III- As teorias estruturais focalizam as diferentes tendências comportamentais que caracterizam os indivíduos.
- IV- As teorias experimentais observam a maneira pela qual a pessoa percebe a realidade e se apropria do seu mundo.

Com base nos quatro itens anteriormente indicados, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

32ª QUESTÃO

Uma das contribuições mais importantes do paradigma *lifespan* diz respeito a um conjunto de princípios derivados de pesquisas descritivas sobre os padrões de desenvolvimento intelectual na velhice e sobre a modificabilidade dos desempenhos cognitivos por meio de treino.

(Neri, Anita Liberalesso. O legado de Paul Baltes à Psicologia do Desenvolvimento e do Envelhecimento. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 17-34, jun./2006)

Com base nestes estudos, Paul Baltes (*apud* NERI, 2006) descreveu e elencou diversos princípios do desenvolvimento intelectual na vida adulta e na velhice. Dentre os princípios listados a seguir, apenas um corresponde CORRETAMENTE ao que o autor propõe, assinale-o.

- a) O envelhecimento intelectual não é um processo multidimensional e multidirecional, apesar de que diferentes capacidades começam a mudar em diferentes momentos, com diferentes resultados sobre diferentes indivíduos.
- b) O envelhecimento intelectual é uma experiência homogênea. Entretanto, pode ocorrer de modo um pouco diferente para indivíduos e coortes que vivem em contextos históricos e sociais assemelhados.
- c) O envelhecimento é um processo que acarreta mudanças de natureza ontogenética, traduzidas no declínio das capacidades intelectuais dependentes do funcionamento neurológico, sensorial e psicomotor.
- d) Em razão dos limites impostos pela biologia, mesmo com as possibilidades abertas pela educação a que foram expostos ao longo da vida, não é possível alterar o desempenho intelectual de idosos por meio de intervenções clínicas, educacionais e experimentais.
- e) Graças à ação de mecanismos de seleção, otimização e descompensação, no âmbito individual ou cultural, os mais velhos sempre mostram declínio no desempenho de certas tarefas normalmente desempenhadas pelos jovens.

33ª QUESTÃO

A avaliação psicológica é um processo amplo que envolve a integração de informações provenientes de diversas fontes de informação, dentre elas: testes psicológicos, entrevistas, observações sistemáticas e análises de documentos.

A **testagem psicológica**, por sua vez, pode ser considerada:

- a) um conjunto de procedimentos avaliativos que pode perfeitamente substituir a avaliação psicológica no processo diagnóstico.
- b) apenas mais um tipo de suporte técnico, indispensável à avaliação psicológica.
- c) um instrumento que introduz métricas objetivas e pode ser útil ou não ao processo global de avaliação psicológica.
- d) um processo similar, que concorre lado a lado com a avaliação psicológica na elaboração do psicodiagnóstico.
- e) uma etapa da avaliação psicológica, que implica a utilização de teste(s) psicológico(s) de diferentes tipos.

34ª QUESTÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma lei aprovada em julho de 1990. Desde então, diversas leis foram aprovadas, alterando alguns dos seus dispositivos originais. Uma destas leis, que estabelece “o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante”, ficou conhecida nacionalmente como:

- a) Lei do Menino Bernardo.
- b) Lei do SINASE.
- c) Lei da Primeira Infância.
- d) Lei da Escuta.
- e) Lei da Vida Plena.

35ª QUESTÃO

Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos. Em seguida, é definido que a prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas por meio de um conjunto de obrigações do Estado e determinados procedimentos.

Das determinações e/ou procedimentos a seguir, está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Atendimento domiciliar, incluindo a internação, para a população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, inclusive para idosos abrigados e acolhidos por instituições públicas, filantrópicas ou sem fins lucrativos e eventualmente conveniadas com o Poder Público, nos meios urbano e rural.
- b) Cadastramento familiar, bem como o inventário das condições materiais e de moradia em que se encontra, de modo a permitir o rápido acesso às informações e assegurar a intervenção das equipes de saúde.
- c) Garantia do comparecimento do idoso enfermo, ou seu procurador, perante os órgãos públicos, quando de interesse do poder público, casos em que o agente promoverá o contato necessário com o idoso, seja por demanda direta ou dos órgãos oficiais.
- d) Desde que verificada a condição de hipossuficiência financeira, fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação.
- e) Em todo atendimento de saúde, os maiores de oitenta anos não receberão tratamento preferencial ou especial sobre os demais idosos, exceto em caso de emergência.

36ª QUESTÃO

Na atividade de psicoterapia ou aconselhamento psicológico, naturalmente vêm à tona questões que são indagadas pelo profissional de psicologia. Alfred Benjamin (1985), em sua destacada obra **A Entrevista de Ajuda**, registra diversos tópicos que são cruciais para o êxito deste trabalho, perante a pessoa atendida. Veja os itens indicados a seguir.

(Benjamin, Alfred. **A entrevista de Ajuda**. 3ª ed. Trad. Urias Corrêa Arantes. Martins Fontes editora, São Paulo-SP, 1985)

- I- Devemos estar conscientes que é indiferente, para o entrevistado, o fato de que estamos fazendo perguntas.
- II- Devemos contestar as perguntas que estamos prestes a fazer e pesar cuidadosamente a conveniência de fazê-las.
- III- Devemos compreender que os vários tipos de pergunta de que dispomos, geralmente, são os que temos tendência a usar com mais frequência. Se estas são coerentes, é importante que sejam usadas independente de serem aparentemente repetitivas.
- IV- Devemos colocar alternativas à colocação de perguntas.
- V- Devemos receber com sensibilidade as perguntas que o entrevistado está fazendo, quer esteja perguntando abertamente ou não.

Sobre os itens anteriores, está **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- a) I, III e V.
- b) I, II, IV e V.
- c) III e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II, III e IV.

37ª QUESTÃO

A clínica ampliada e compartilhada é um conceito desenvolvido por Gastão Wagner nos anos 1990, utilizado pelo MS nas políticas de Atenção Básica e de Humanização. Trata-se de uma ferramenta teórica e prática, cuja finalidade é contribuir para uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento. Neste sentido, é CORRETO afirmar que a **clínica ampliada** é:

- a) uma garantia de atendimento humanizado em cada especialidade nas diversas áreas da saúde.
- b) uma tentativa econômica de dividir com os sujeitos as responsabilidades pela promoção da saúde.
- c) um esforço teórico e prático para evitar os problemas da dispersão e da intersetorialidade.
- d) um compromisso radical com o sujeito doente visto de modo singular.
- e) uma forma de levar o tratamento das pessoas adoecidas para outros espaços, além do ambiente tradicional.

38ª QUESTÃO

Como parte da política de humanização do SUS, o Manual de Cuidados Paliativos, publicado pelo MS, aborda a questão da finitude e como o tema deve ser enfrentado pelos profissionais de saúde. Sobre este aspecto, afirma que os pacientes terminais podem manifestar diferentes reações ao seu diagnóstico. O psicólogo precisa compreender os sinais e sintomas, bem como distinguir tristeza de depressão. Sobre este tema é CORRETO afirmar que:

(Alessandro, Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.) ... [et al.]. **Manual de cuidados paliativos**. 2ª ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/@/download/file>>

- a) a tristeza pode ser manifestada por sentimentos de inutilidade, impotência, culpa e agitação ou retardo psicomotor.
- b) a tristeza pode ser manifestada por humor deprimido, pesar e luto antecipatório, com manutenção de perspectivas em relação ao futuro.
- c) a depressão pode ser manifestada por pensamentos de morte, como se perguntar se morrer seria melhor, com variações ao longo do tempo.
- d) a depressão pode ser manifestada por humor deprimido, pesar e luto antecipatório, com manutenção de perspectivas em relação ao futuro.
- e) a tristeza pode ser manifestada por desesperança, impotência, inutilidade, culpa, anedonia e ideação suicida.

39ª QUESTÃO

Conforme o art. 18 da lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, “à direção municipal do Sistema de Saúde (SUS), dentre outras responsabilidades (...) compete executar serviços”:

- a) de vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; de alimentação e nutrição; de saneamento básico; e de saúde do trabalhador.
- b) de vigilância epidemiológica; controle administrativo; de alimentação e nutrição; controle biológico; e de saúde do trabalhador.
- c) de vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; de alimentação e nutrição; de saneamento básico; e de municipalização da saúde.
- d) de vigilância epidemiológica; planejamento e gestão de recursos; de alimentação e nutrição; de saneamento básico; e de saúde da criança.
- e) de vigilância social; vigilância sanitária; de alimentação e nutrição; de saneamento básico; e de saúde da mulher.

40ª QUESTÃO

Os Conselhos Federais de Psicologia e Serviço Social publicaram em conjunto um documento intitulado “Parâmetros para atuação de assistentes sociais e psicólogos(as) na Política de Assistência Social.” Dentre um conjunto de orientações, destacamos o seguinte:

Por meio de atuação interdisciplinar o(a) psicólogo(a) pode atender, de forma individual e/ou em grupo, priorizando o trabalho coletivo, possibilitando encaminhamentos psicológicos quando necessário, desenvolvendo métodos e instrumentais para atendimento e pesquisa com um olhar para o grupo familiar. As ações devem ser integradas com outros(as) profissionais dentro do serviço, bem como com outros serviços visando o trabalho em rede.”

Em qual das situações a seguir o(a) psicólogo(a) pode atender, de forma individual e/ou em grupo? Marque a alternativa CORRETA.

- a) Adultos, apenas.
- b) Crianças e adolescentes, apenas.
- c) Crianças, adolescentes e adultos.
- d) Crianças, apenas.
- e) Adolescentes e adultos, apenas.

